

Comissão Própria de Avaliação - CPA
Relatório de auto-avaliação - 2013



Salvador, Bahia, Março 2014.

1. APRESENTAÇÃO

Em 2004 o Ministério da Educação implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Uma das novidades do Sistema é a indicação de que as IES criassem uma estrutura interna de avaliação, denominadas de CPA - Comissão Própria de Avaliação. O objetivo do Ministério da Educação - MEC é de que as Instituições de Educação possam ter na avaliação uma ferramenta de melhoria de seus processos, de sua estrutura de serviços e gestão.

Constitui atribuição da CPA, organizar metodologicamente e operacionalmente o processo de avaliação interna da Instituição, bem como, buscar mobilizar a comunidade acadêmica para a importância de se autoavaliar, bem ainda de constituir mecanismos e instrumentos de participação dos diversos sujeitos.

Credenciada pelo Ministério da Educação em 2006, a Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, buscando atender a normatização do MEC e crendo que a avaliação interna constitui em oportunidade para a melhoria da gestão, correção de rumos e ajustamento de pontos fortes, implanta em 2006 o seu primeiro ciclo avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia foi constituída no dia 13/05/2006 e segue as diretrizes compostas no Regulamento Interno da CPA e os critérios e exigências estabelecidas pelo MEC/INEP/CONAES, com o propósito de manter uma avaliação contínua, a fim de realimentar o desempenho das funções e gerar indicadores educacionais, da qualidade e de resultados, e se baseia nos seguintes diplomas reguladores do funcionamento da CPA de uma IES: *Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação*, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições* – CONAES, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, de acordo com a **PORTARIA Nº. DIR 05/2013 possui** a seguinte composição, com mandato de agosto de 2013 a agosto 2016:

- Presidente: Prof^o Alfredo Luis Novaes de Almeida
- Representante do Corpo Docente: Prof^o Alfredo Luis Novaes de Almeida
- Representante dos Funcionários: Ana Paula Muniz Santos da Silva
- Representante da Comunidade: Bruno da Silva Ribeiro
- Representante do Corpo Discente: Marcos Andrade

O presente relatório é resultado de um esforço coletivo, da compreensão de que a avaliação é uma etapa importante na vida das organizações e que esse esforço pode resultar na implantação de melhorias contínuas.

Neste relatório apresentamos a atual situação da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, na perspectiva da equipe de autoavaliação, tendo como fundamento a escuta aos diversos agentes que envolve a IES. Trata-se, portanto, de um documento que utiliza como referência as 10(dez) dimensões de avaliação do Ministério da Educação - MEC para a educação superior aponta o estágio em que se encontra a instituição e sugere ações de ajustamento ao que se considera necessário para o pleno funcionamento da Instituição.

Justificativa

A Avaliação Institucional é um processo de natureza pedagógica pelas relações intrínsecas que desenvolve com os demais processos da Instituição de Ensino e, também, um instrumento de mudança da cultura organizacional já que nela encontra-se implícita uma apurada análise da realidade que remete às mudanças necessárias. É um processo de reflexão e ação sistemática, metódica, organizada, intencional e imprescindível à oferta de serviços educacionais baseadas na qualidade. A avaliação de uma instituição de ensino superior vai ao encontro de um processo de construção do conceito de qualidade de ensino condizente com as necessidades do país.

A Avaliação Institucional surge como forma de revigorar a gestão, os processos e as funções da Instituição. Ao mesmo tempo em que permite ao gestor conhecer e gerir os resultados, assim como assumir a responsabilidade pelas mudanças e pelo destino da IES; expõe com clareza as forças e fraquezas da instituição, propiciando-lhe estabelecer metas para atingir parâmetros de referência em relação a outras instituições, com padrão de ensino já reconhecido legalmente e cuja competência é

reafirmada pela sociedade. Desse modo, a Avaliação Institucional não se caracteriza como uma opção do dirigente. É, de fato, uma meta a ser alcançada e se expressa num fazer educacional diferenciado.

A Avaliação Institucional não deve ser vista sob a perspectiva, apenas, de cumprimento legal ao atendimento dos requisitos de qualidade do MEC. Constitui-se, no cenário educacional de hoje, em posicionamento estratégico na educação superior. Da mesma forma, a Avaliação Institucional não deve ser um processo estanque. Ela deve estar permeada por uma concepção de avaliação do tipo processual, contínua e integralizadora, que se alimenta de uma postura dialética e construtiva, sob a ótica de uma concepção crítica que norteará ações de mudanças e de auto-superação, uma vez que a lógica inerente a ela implica na articulação entre avaliações interna e externa, num movimento de complementaridade rico e gerador de um potencial de mudanças que devem ser pensadas, fundamentalmente, a partir do grupo envolvido no projeto de gestão educacional. Para isso, a Avaliação Institucional deve ser planejada de forma sistemática, ética, intencional e prioritária no plano estratégico e na missão da instituição.

Apesar de provocar um resultado conceitual significativo junto à comunidade externa, de promover a reafirmação do status e o reconhecimento público dos serviços que oferece, a intenção principal da Avaliação Institucional pelas IES é a busca do aperfeiçoamento educacional. Sua ação principal é a reconstrução, cujo objetivo é promover, na instituição, um salto qualitativo e a tomada de decisão na direção de novas ações pedagógicas e administrativas.

A responsabilidade efetiva de mudanças é da gestão política, acadêmica e científica da instituição e do sistema como um todo.

Como foi assinalado acima, a Avaliação Institucional tem o compromisso não apenas quanto ao seu papel no interior da Instituição – de melhoria de qualidade – mas, também, o compromisso em abrir novos caminhos e visualizar novas oportunidades para a sua reafirmação na sociedade. Nesse sentido, ela possibilita à instituição, assumir o seu próprio destino, sem permitir que a rotina ou políticas adversas determinem suas prioridades. Isso porque a avaliação conduz à autoavaliação que, por sua vez, permite o autoconhecimento organizacional e o re-direcionamento de ações.

Em termos de aprendizagem para as instituições, o autoconhecimento visa aperfeiçoar e melhorar a qualidade do seu funcionamento, de suas atividades, de suas ações, dos processos de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão e, ainda, fortalece a relação com a comunidade.

O que avaliar está condicionado às formas de pensamentos e aos paradigmas de educação, de ensino e de aprendizagem da instituição. São eles que nos fornecem os modelos e os parâmetros que vão determinar os rumos da instituição. Logo, os aspectos a serem avaliados são: o ensino, a produção acadêmica, a extensão, o aluno, o professor, a gestão administrativa, a infra-estrutura, a inserção na comunidade e o currículo.

Avaliação Institucional não se coaduna com a reprodução de conteúdos ou a produção simplesmente de conhecimentos que fortaleçam o corpo das teorias, mas requer posturas de comprometimento e de transformação social, devendo a instituição incorporar atitudes que construam criticamente as práticas científicas e ocupe, de fato, o seu espaço social. De modo especial, deverá entender que a formação é uma função essencial da IES. Isso significa que ensino, produção acadêmica e extensão devem ser avaliados e que estudantes, professores e o próprio processo de aprendizagem e de construção do conhecimento devem ser submetidos à crítica.

2. A IMPORTÂNCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio, ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua de cada Instituição. Nenhuma organização é plena de si. Corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor suas forças e suas fraquezas, são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional.

Em instituições de ensino, especialmente de educação superior, auto-avaliar-se corresponde a uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, bem como ao aprendizado contínuo com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo

técnico-administrativo, com o mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

3. AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DA BAHIA

O processo de avaliação é um processo complexo que envolve múltiplos aspectos, como:

- a) a disposição da gestão da IES para implantar o processo,
- b) a qualificação da equipe técnica,
- c) a definição de uma metodologia adequada,
- d) a mobilização da comunidade acadêmica,
- e) o uso das informações coletadas para melhorar a gestão e os serviços prestados pela IES.

Refere-se, portanto, a um processo que se realiza por etapas e se fundamenta na credibilidade dos sujeitos envolvidos e nas informações geradas. Não se trata apenas de atender às exigências do MEC, mas acima de tudo, uma possibilidade concreta de avaliação interna para a melhoria permanente da instituição.

Nesse sentido, constituímos a Comissão Própria de Avaliação – CPA que ficou responsável por realizar a avaliação interna, com o apoio da Direção da IES.

A equipe tem experiência em avaliação interna, ciclos avaliativos, pesquisas de campo e mobilização acadêmica. Dessa forma, buscou-se dar à autoavaliação a densidade necessária para que as informações coletadas pudessem servir como auxílio à gestão da organização.

4. CRONOGRAMA DE TRABALHO REALIZADO

O cronograma de atividades da CPA levou em consideração as seguintes etapas:

- Reunião dos membros da CPA;
- Definição da metodologia de avaliação;
- Sensibilização para avaliação;
- Revisão dos instrumentos de avaliação;
- Elaboração dos relatórios;

- Apresentação dos relatórios aos gestores;
- Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.

5. METODOLOGIA

Um processo de autoavaliação envolve a participação de todos os sujeitos que compõem o corpo social da Instituição, como alunos, professores, funcionários, além da própria sociedade.

Foi realizada uma pesquisa descritiva com enfoque avaliativo. A partir do estudo, da análise, síntese e conclusão dos dados contidos nos relatórios; nos documentos pedagógicos de avaliação; nos planos, registros e dados históricos sendo utilizado o método teórico para se obter informações acumuladas pela Instituição.

O método empírico foi usado mediante questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos, professores, alunos, coordenadores e diretores, visando obter informações sobre a performance da instituição no que se refere à qualidade do ensino superior.

O método estatístico foi aplicado para as análises e no tratamento dos dados.

Instrumentos de Pesquisa

No exercício de 2013 foram objeto de avaliação, por nós da CPA, aspectos relativos aos docentes, uma vez que, na pesquisa do ano anterior foi observada uma grande insatisfação no que tange a metodologia, pontualidade, dentre outros fatores que norteiam o desempenho e a qualidade de ensino exercida pelos professores, uma vez que o processo de transformação é exercido pelos docentes influenciando de forma linear na visão positiva da IES perante a comunidade e o meio acadêmico em geral.

Para a realização da pesquisa em 2013 foi utilizado o seguinte questionário:

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR PELO ALUNO

1 - PONTUALIDADE é definida como cumprimento de início e término do horário de aulas.
INDIQUE SE O PROFESSOR É PONTUAL:

- () SIM
() NÃO

2 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: é esperado que o professor discuta, previamente, os critérios de avaliação. INDIQUE SE O PROFESSOR DISCUTE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- () SIM
() NÃO

3 – METODOLOGIA DE ENSINO: refere-se ao conjunto de procedimentos utilizados pelo professor para motivar a aprendizagem dos alunos. INDIQUE SE O PROFESSOR UTILIZA:

- SIM
- NÃO

4 – CLAREZA DE COMUNICAÇÃO: é desejável que o professor evidencie preocupação em se fazer entender pelos alunos. INDIQUE SE O PROFESSOR POSSUI CLAREZA DE COMUNICAÇÃO:

- SIM
- NÃO

5- COMPROMETIMENTOS COM APRENDIZAGEM: é desejável que o professor evidencie seu comprometimento com a efetiva aprendizagem dos alunos. INDIQUE SE O PROFESSOR SE COMPROMETE COM O APRENDIZADO:

- SIM
- NÃO

6- PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS: considera-se importante que o professor incentive a participação dos alunos nas atividades programadas. INDIQUE SE O PROFESSOR INCENTIVA:

- SIM
- NÃO

7- APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA: é esperado que o professor apresente e discuta a programação da disciplina. INDIQUE SE O PROFESSOR APRESENTA:

- SIM
- NÃO

8- DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO: é esperado que o professor desenvolva o conteúdo da disciplina, apresentada as diversas posições teóricas existentes de forma critica. INDIQUE SE O PROFESSOR DESENVOLVE:

- SIM
- NÃO

9- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO: é esperado que o professor apresente e analise com os alunos os resultados das avaliações, orientando-os na superação de dificuldades. INDIQUE SE O PROFESSOR REALIZA:

- SIM
- NÃO

10- BIBLIOGRAFIA: é esperado que o professor indique bibliografia em suas aulas . INDIQUE SE O PROFESSOR INDICA:

- SIM
- NÃO

Após a coleta de informações seguiu-se o processo de sistematização e organização em formato de Relatório específico.

6. Dados da pesquisa realizada em 2013:

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DA BAHIA QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO APLICADO PELA CPA

6.1 LEGENDAS

LEGENDA:	
NRE	NÃO RESPONDERAM EXATAMENTE
NR	NÃO RESPONDERAM

DOCENTE: Mauricio Barreto Marçal de Carvalho

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	16	0	0	0
2	16	0	0	0
3	12	4	0	0
4	15	1	0	0
5	15	0	1	0
6	15	1	0	0
7	16	0	0	0
8	15	0	0	1
9	13	1	0	2
10	11	1	0	4

• DADOS

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
16	0	16

DOCENTE: Ludmilla Lopes da Fonseca

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	11	1	0	0
2	12	0	0	0
3	12	0	0	0
4	12	0	0	0
5	12	0	0	0
6	12	0	0	0
7	12	0	0	0
8	12	0	0	0
9	12	0	0	0
10	9	0	0	5

• **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
12	0	12

DOCENTE: Isac Pimentel Guimarães

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	6	0	0	0
2	6	0	0	0
3	6	0	0	0
4	6	0	0	0
5	6	0	0	0
6	6	0	0	0
7	6	0	0	0
8	6	0	0	0
9	6	0	0	0
10	5	1	0	0

- **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
06	0	06

DOCENTE: Fábio Campos Aguiar

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	6	12	0	0
2	17	1	0	0
3	17	1	0	0
4	13	5	0	0
5	13	5	0	0
6	17	1	0	0
7	16	2	0	0
8	14	4	0	0
9	17	1	0	0
10	15	3	0	0

- **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
18	0	18

DOCENTE: Marcos Amaral Rodrigues

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	2	14	0	0
2	14	2	0	0
3	15	1	0	0
4	13	3	0	0
5	15	1	0	0
6	16	0	0	0
7	15	1	0	0
8	13	3	0	0
9	14	2	0	0
10	14	2	0	0

- DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
16	0	16

DOCENTE: Annelay Peneluc da Rocha

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	10	2	0	0
2	12	0	0	0
3	11	1	0	0
4	11	1	0	0
5	12	0	0	0
6	12	0	0	0
7	12	0	0	0
8	12	0	0	0
9	12	0	0	0
10	8	0	0	4

- DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
12	0	12

DOCENTE: Eliaura Maria Brito dos Santos

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	7	0	0	0
2	7	0	0	0
3	6	1	1	1
4	7	0	0	0
5	7	0	0	0
6	7	0	0	0
7	7	0	0	0
8	7	0	0	0
9	7	0	0	0
10	6	0	0	1

- DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
07	0	07

DOCENTE: Aristóteles Araujo de Aguiar

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	13	0	0	0
2	11	2	0	0
3	13	0	0	0
4	13	0	0	0
5	12	1	0	0
6	13	0	0	0
7	12	1	0	0
8	12	1	0	0
9	12	1	0	0
10	13	0	0	0

- DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
13	0	13

DOCENTE: Franklin Rami Cavalcanti Oliveira Regis

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	5	0	0	0
2	5	0	0	0
3	5	0	0	0
4	5	0	0	0
5	5	0	0	0
6	5	0	0	0
7	5	0	0	0
8	5	0	0	0
9	5	0	0	0
10	5	0	0	0

• **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
5	0	5

DOCENTE: Wilson Pereira dos Santos Filho

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	9	1	0	0
2	10	0	0	0
3	8	2	0	0
4	8	2	0	0
5	8	2	0	0
6	10	0	0	0
7	6	2	0	0
8	6	4	0	0
9	9	1	0	0
10	3	6	0	1

• **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
10	0	10

DOCENTE: Aroldo de Oliveira Santos Junior

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	14	0	0	0
2	14	0	0	0
3	14	0	0	0
4	14	0	0	0
5	14	0	0	0
6	14	0	0	0
7	14	0	0	0
8	14	0	0	0
9	14	0	0	0
10	11	3	0	0

• **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
14	0	14

DOCENTE: Selma Aguiar Pastro

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	6	0	0	0
2	6	0	0	0
3	6	0	0	0
4	6	0	0	0
5	6	0	0	0
6	6	0	0	0
7	6	0	0	0
8	6	0	0	0
9	6	0	0	0
10	5	1	0	0

- **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
6	0	6

DOCENTE: Zoraide dos Santos Silva

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	12	0	0	0
2	5	7	0	0
3	3	9	0	0
4	12	0	0	0
5	2	10	0	0
6	7	4	0	0
7	0	12	0	0
8	4	8	0	0
9	7	5	0	0
10	9	3	0	0

- **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
12	0	12

DOCENTE: Acácio de Assunção Ferreira Junior

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	9	0	0	0
2	9	0	0	0
3	9	0	0	0
4	9	0	0	0
5	9	0	0	0
6	9	0	0	0
7	9	0	0	0
8	8	1	0	0
9	9	0	0	0
10	7	1	0	1

- DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
9	0	9

DOCENTE: Eliana Ataide Queiroz Pondé

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	1	10	0	0
2	1	10	0	0
3	2	9	0	0
4	5	6	0	0
5	1	10	0	0
6	2	9	0	0
7	0	10	0	0
8	0	11	0	0
9	0	10	0	0
10	0	10	0	1

- DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
11	0	11

DOCENTE: Alfredo Luis Novaes de Almeida

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	33	0	0	0
2	32	1	0	0
3	27	6	0	0
4	32	1	0	0
5	32	1	0	0
6	33	0	0	0
7	26	7	0	0
8	32	1	0	0
9	22	11	0	0
10	8	25	0	0

- **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
33	0	33

DOCENTE: Veríssimo Caldeira Brito Junior

OBJETIVA	SIM	NÃO	NRE	NR
1	48	0	0	0
2	31	17	0	0
3	29	19	0	0
4	14	34	0	0
5	36	12	0	0
6	40	8	0	0
7	23	25	0	0
8	10	39	0	0
9	28	20	0	0
10	31	17	0	0

- **DADOS**

APLICADOS	ANULADOS	VALIDADOS
48	0	48

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com as informações registradas pela CPA, foi possível verificar uma satisfação por parte dos discentes em relação à melhoria do corpo docente que foi observado no relatório do ano anterior (2012).

A ampla reforma acadêmica realizada no 1º semestre elevou a qualidade de ensino ofertado na IES aumentando dessa forma o nível de satisfação do alunado.

Atualmente, cerca de 60% dos docentes apresentam a titulação de Mestre.

Neste ano verifica-se que os novos docentes demonstram satisfação e espírito colaborativo, o que já é percebido pelos discentes e corpo técnico- administrativo.

Salvador, Março de 2014.

Comissão Própria de Avaliação:

- Presidente: Prof^o Alfredo Luis Novaes de Almeida;
- Representante do Corpo Docente: Prof^o Alfredo Luis Novaes de Almeida;
- Representante dos Funcionários: Ana Paula Muniz Santos da Silva;
- Representante da Comunidade: Bruno da Silva Ribeiro;
- Representante do Corpo Discente: Marcos Andrade.